

Título: **Livros didáticos de Biologia: valoração de conteúdos**

Autor(es) Soraya Orichio Zeraik

E-mail para contato: pedrohumbertosbp@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Livros Didáticos; Biologia; Conteúdo; Valoração

RESUMO

Concordando com os resultados de Choppin (2004) sobre a primeira função essencial do livro didático – a função referencial, curricular ou programática – corroborada pela opinião de Krasilchik (2000), de que os livros didáticos continuam a servir de apoio e orientação aos professores para a apresentação dos conteúdos, resolvemos fazer um estudo comparativo dos conteúdos programáticos de livros didáticos de biologia utilizados em nossas escolas, por acreditarmos que tais obras devam refletir as mudanças ocorridas nos conteúdos programáticos trazidos pelas reformas educacionais. O objetivo do estudo foi investigar o valor atribuído pelos autores, nas diferentes obras, aos diferentes temas apresentados nos citados livros. Para atingir tal propósito, partiu-se do pressuposto de que o número de páginas que um autor dedica a um determinado assunto seja diretamente proporcional ao valor que esse autor dá a esse assunto. Portanto, o estudo constituiu-se no cálculo percentual de páginas dos livros destinados a determinados temas e posterior comparação. O critério para a escolha dos livros a serem comparados foi o de selecionar os livros didáticos editados antes da reforma de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96) e os livros de didáticos editados depois dela. No que diz respeito aos autores, foram utilizados dois critérios: no primeiro grupo estão presentes os autores que possuem obras publicadas antes e depois da citada reforma. (Amabis & Martho, César & Sezar, Linhares & Gewandszajder, Sônia Lopes e Wilson Paulino). O segundo grupo é composto por autores cujas obras foram aprovadas na avaliação da edição do PNLD 2012. (João Batista Aguilar et al, Nélio Bizzo e Mendonça e Laurence). A escolha dos temas a serem perquiridos foi orientada por uma análise feita nos 8 livros didáticos aprovados no PNLD de 2012. Essa investigação permitiu a evidência de sete temas considerados principais: Citologia, Zoologia, Botânica, Fisiologia Animal, Genética, Ecologia, Evolução. A análise dos resultados revelou citologia como o tema mais importante. Tal fato não causa nenhum espanto. Afinal, o objeto de estudo da Biologia são os seres vivos, e a unidade básica, funcional dos seres vivos é a célula. Os ácidos nucleicos e as proteínas são as moléculas mais importantes nos processos vitais. Os ácidos nucleicos armazenam no núcleo celular as informações genéticas e a transmitem para o citoplasma para que ocorra a síntese de proteínas. Essas são responsáveis pelas inúmeras reações enzimáticas que ocorrem na célula ou têm papel estrutural. É na célula que também ocorre o metabolismo energético, seja na forma de respiração ou da fotossíntese. Processos como mitose e meiose garantem o sucesso do crescimento e da reprodução dos seres vivos, isso para se falar o mínimo. É difícil compreender seres vivos se não se conhece o que ocorre no interior das suas unidades funcionais – a célula. O segundo, terceiro e quarto colocados - Fisiologia Animal, Zoologia, e Botânica, respectivamente - mais uma vez, não foi motivo de surpresa. Ao analisar a definição de Biologia do parecer CNE/CES 1.301/2001, já mencionado, por partes, podemos verificar que a Biologia é a ciência que estuda os seres vivos (grifo nosso), portanto os animais, os vegetais e os microorganismos. Para se estudar os seres vivos há que se falar dos processos e mecanismos que regulam a vida (grifo nosso), ou seja, fisiologia e genética, quinta colocada. A terceira parte da definição, que estuda a relação entre eles e o meio ambiente (grifo nosso), refere-se à Ecologia, sexta colocada, e de certa forma à Evolução, na sétima e última posição.